



Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA biênio 2020-2021

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - CMMA

Data: 12 DE FEVEREIRO DE 2020

Horário: 09h

Local: Auditório Rovani de Souza Dantas - Parque Natural Municipal dos Pássaros

- Pauta:** 1. Posse dos Conselheiros do CMMA, biênio 2020/2021;
2. Eleição dos membros da estrutura executiva do CMMA;
3. Informes Gerais.

Conselheiros Presentes:

Sr. Paulo Roberto Goulart Marinho (Titular ABTEHMA)
Sr. Vinicius Barão Soares (Titular AERO)
Sr. Rogério Câmara (Titular MARE)
Sr.ª Lucimara Martins de Souza (Suplente MARE)
Sr. Maycon Nunes Siqueira (Associação Raízes)
Sr. Gilberto Moreira dos Santos (Titular Paróquia)
Sr. Uilson Alves da Silva (Titular Rotary Club)
Sr.ª Daniella dos Santos Machado (Suplente Rotary Club)
Sr. Gabriel Fhelipe dos Santos B. Sampaio (Titular SEPE)
Sr. Guilherme Botelho Mendes (Titular CILSJ)
Sr. Max José de Almeida (Titular EMATER)
Sr. Frederico Muzy (Suplente EMATER)
Sr. Whitson José da Costa Jr. (Titular REBIO União/ ICMBio)
Sr. Nestor Prado Junior (Titular SEMAP – Presidente)
Sr.ª Mônica Linhares da Silva (Suplente SEMAP)
Sr.ª Eliane Camacho de Moraes (Titular SEMEDE)

Sr.ª Juliana Gomes Paula (Titular SAAE-RO)
Sr.ª Renata Alessandra de Moura (Suplente SAAE-RO)
Sr.ª Lais Megre W. Cordeiro (Titular PGM)
Sr.ª Débora Figueira Nogueira (Suplente PGM)

Entidades que justificaram suas ausências:

Sr.ª Elizabeth Bucker Veronese (Titular OAB – 52ºSS)
Sr.ª Querlen P. de Carvalho (Suplente OAB – 52ºSS)
Sr.ª Andréa M. R. Costa (Titular SEGEP)
Sr. Antônio Ademário B. Mota (Suplente SEGEP)

Convidados:

Sr. Alberto de Souza - IFF
Sr. Robson dos Reis Santos – Morador
Sr.ª Gisely de P. Mendes – A. Raízes
Sr. Marcio Tadeu – Morador
Sr.ª Walmira Cavalcante – Rotary Club
Sr. Marcos da Silva Lourenço – SEMOP
Sr. Sergio Nilitiuk - ABTEHMA

1. Aos doze dias do mês de fevereiro de 2020, no auditório Rovani de Souza Dantas, às 09h20min, o Presidente, Sr.
2. Nestor Prado Junior, deu início a 1ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente - CMMA.
3. Seguindo orientação do Presidente, os conselheiros presentes se apresentaram e após assinaram o termo de posse.
4. O Sr. Paulo Marinho, representante da ABTEHMA, relatou que foi o primeiro secretário da primeira Secretaria
5. Municipal de Meio Ambiente da região no município de Macaé, participou de movimentos sociais que resultaram
6. em muitos ganhos socioambientais como: criação da APA do Sana, Parque Atalaia, CBH do rio Macaé e das
7. Ostras, etc. O Sr. Vinicius Barão Soares, Titular da AERO, é engenheiro ambiental e se colocou à disposição para
8. contribuir com o CMMA. Sr. Rogério Câmara informou que a ong MARE além do Projeto Natação no Mar, está a
9. mais de 15 anos no município, trabalhando com reciclagem e esbarram em muitas dificuldades. Segundo ele, o
10. Conselho não é uma tábua de brigas, mas de discussões para conseguir enxergar em conjunto a cidade. Concluiu
11. informando que a MARE é uma das entidades mais assíduas e assume suas responsabilidades para com o
12. Conselho. Sr. Maycon Siqueira esclareceu que Associação Raízes é fruto do Projeto de Educação Ambiental
13. NEA-BC, sendo um dos seus objetivos estratégicos exercer o controle social, junto às instituições públicas ou
14. privadas, sobre o uso dos recursos ambientais. Essa é a terceira grade do Conselho que participam, o projeto está a
15. seis anos em Rio das Ostras e a expectativa do representante da Raízes é que as propostas da 11ª Conferência de
16. Meio Ambiente sejam executadas. Encerrou sua fala colocando a associação a disposição para contribuir. As
17. representantes da Ordem dos Advogados do Brasil justificaram suas ausências por motivo de saúde. Sr. Gilberto
18. Moreira dos Santos, engenheiro mecânico e técnico em segurança do trabalho, representa a Paróquia de Nossa
19. Senhora da Conceição e se dispôs a ajudar a “manter acesa a chama dos Conselhos”, fóruns atualmente tão
20. criticados pelo Governo Federal. O engenheiro civil, Sr. Uilson Alves, professor da UFF e no Conselho de Meio
21. Ambiente representa o Rotary Club. Disse que através da Universidade, sempre atuou em parcerias e sua
22. participação no Conselho será para somar e auxiliar em decisões técnicas. Ajudar o Meio Ambiente como um bem
23. comum a todos. A Sr.ª Daniella dos Santos Machado, suplente do Rotary Club, afirmou que irá procurar participar
24. das questões temáticas e buscar que as propostas da conferência sejam implementadas. O Sr. Gabriel Fhelipe dos
25. Santos B. Sampaio, Professor de Sociologia e representante do SEPE, afirmou que a questão ambiental é uma
26. demanda gradativa percebida por sua categoria. Uma somatória de custos sobre saneamento e resíduos sólidos,
27. problemas crônicos nunca solucionados. Disse ainda que, a criação de espaços para debater essas causas são
28. reflexo no mundo todo, vários foram criados nesse sentido. Ponderou que o momento é para que todos se
29. concentrem no bem comum e é nisso que o Conselho e a sociedade devem lutar. Contribuirá para que esse espaço
30. exista e buscará o consenso, pois com a oposição pela oposição, nada será construído. Sr. Guilherme Botelho
31. Mendes, engenheiro ambiental, representante do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, que é a delegatária de
32. dois Comitês de Bacia Hidrográfica, se colocou à disposição para colaborar com apoio técnico e parcerias em
33. mobilização com municípios vizinhos, encerrou argumentando que o Conselho é a voz da sociedade civil. Sr. Max
34. José de Almeida destacou que a EMATER, instituição que representa, é uma das mais antigas em atividade no
35. município, desde 1993. Achou importante conhecer o trabalho da ONG MARE, frisou que atualmente todos



Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA biênio 2020-2021

36. possuem o discurso, mais o importante é casar o discurso com ações do dia-a-dia. Prosseguiu afirmando que as
37. palavras do Sr. Maycon refletem sobre o real papel de todos estarem presentes naquela cerimônia, que será focar
38. nos relatórios da conferência, verificar o percentual de implementação, que normalmente é muito baixo. Encerrou
39. lembrando que o conselho já possuiu câmaras técnicas e essas devem dar suporte ao Poder Público. Sr. Whitson
40. José da Costa Junior informou que participa do CMMA desde que a Reserva Biológica União foi criada há 20
41. anos, desde então busca apoio e parceria do Conselho. Aproveitou a oportunidade e fez a doação de dois livros
42. para o CMMA, cujo título é: Conselho Gestores de Unidades de Conservação Federais – Um guia para Gestores e
43. Conselheiros. O presidente do CMMA, Sr. Nestor Prado Junior, engenheiro florestal desde 1972, disse que a
44. perspectiva é positiva, participou de movimento social de São Gonçalo, do Centro de Defesa da Amazônia nos
45. anos 70, e apesar de exercer cargos públicos nunca esqueceu a militância. Concluiu afirmando que o Conselho não
46. é um espaço impositivo ou imperativo, ele possui uma armadura sim, uma armadura democrática. Sr.^a Mônica
47. Linhares, suplente da SEMAP, servidora municipal concursada desde 1998, zootecnista com duas especializações:
48. Educação Ambiental e Ecoturismo; Gestão de Projetos. Colocou-se à disposição para auxiliar no bom andamento
49. dos trabalhos do Conselho. Sr.^a Eliane Camacho representa a SEMEDE, é pedagoga e professora que sempre
50. procurou colaborar com a Educação Ambiental do Município. Os representantes da SEGEP justificaram suas
51. ausências. O Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, autarquia municipal criada em 2017, está
52. representado no CMMA pela Sr.^a Juliana Gomes Paula, técnica em química municipal concursada e atualmente
53. cedida ao SAAE-RO, que se disponibilizou a contribuir tecnicamente e espera que a pasta do saneamento
54. desenvolva cada vez mais no município. Após os conselheiros iniciaram as discussões do segundo item da pauta,
55. “Eleição dos membros da estrutura executiva do CMMA”. Foi realizada a leitura Regimento Interno do CMMA,
56. do “Artigo 3º- O CMMA terá plenárias ordinárias bimestrais, onde serão cumpridas pautas, previamente
57. elaboradas e distribuídas com antecedência mínima de 10 (dez) dias para estudo e conhecimento dos seus
58. membros; § 7º - Para deliberação serão válidos apenas os votos dos titulares ou dos suplentes que os estejam
59. substituindo nesta atribuição específica.” Considerando que a legislação determina que o Secretário de Meio
60. Ambiente é o Presidente do Conselho, os cargos vagos eram: 01 (um) Vice-Presidente; 01 (um) Primeiro
61. Secretário; 01 (um) Segundo Secretário; 01 (um) Primeiro Tesoureiro; e 01 (um) Segundo Tesoureiro. O
62. presidente relatou que pretende criar um espaço institucional para os Conselhos, espera resolver isso em torno de
63. 60 (sessenta) dias. Sr. Rogério relatou seu impedimento de acordo a Lei nº 0570/2001, que Altera o § 1º do Artigo
64. 10 da Lei Municipal nº 0335/1998... “§ 1º - A presidência do Conselho será exercida pelo Secretário Municipal de
65. Agricultura, Pesca e Meio Ambiente, sendo a Vice-Presidência e a Secretaria Geral, ocupadas por Conselheiros
66. eleitos em reunião plenária do Conselho para um mandato de 02 (dois) anos com direito a reeleição por igual
67. período.” Após discussão os Conselheiros presentes aprovaram sua candidatura a Vice-Presidência. O Sr. Uilson
68. também se candidatou ao cargo de Vice-Presidência. Os Conselheiros Sr.^a Mônica Linhares/SEMAP e Sr. Max
69. José/EMATER demonstraram interesse para os cargos de 1ª Secretária e 2º Secretário, respectivamente.
70. Considerando que não houveram mais candidatos inscritos, Sr.^a Mônica ponderou que para o Conselho e o bom
71. andamento dos processos licitatórios do Fundo Municipal de Meio Ambiente, seria interessante que o Sr. Rogério
72. se candidatar a 1º Tesoureiro, tendo em vista todo o conhecimento adquirido ao longo de sua participação no
73. CMMA. Após breve discussão o Sr. Rogério aceitou se candidatar como 1º Tesoureiro e o Sr. Gilberto M. dos
74. Santos/Titular Paróquia como 2º Tesoureiro. Na sequência foi aberta a defesa das candidaturas. Sr. Uilson
75. pretende conhecer o histórico do CMMA e auxiliar a presidência nos trabalhos, alcançar maior divulgação e
76. visibilidade das questões tratadas pelo Conselho. Sr.^a Mônica se dispôs a dar continuidade a organização dos
77. documentos e trabalhos do CMMA e conta com o auxílio de todos os Conselheiros. Sr. Max afirmou que será uma
78. experiência interessante auxiliar no funcionamento da executiva. Segundo ele, a secretaria tem que buscar a
79. questão regimental, manter a discussão pertinente aos assuntos da pauta, desta forma os trabalhos serão mais
80. produtivos. Sr. Rogério disse se questionar sobre o conteúdo das reuniões, quando chegou a pauta era enorme e
81. não era possível se aprofundar nas discussões. Ele levou isso para as conferências também, acredita que o ideal
82. seria um item e um tema para se trabalhar, evitando a pulverização dos assuntos. Falou também da importância da
83. divulgação do que a conferência aprovou e o que o CMMA alcançou, finalizou afirmando que os conselheiros
84. devem discutir demandas coletivas e não pessoais. Sr. Gilberto afirmou que na gestão passada inicialmente era
85. suplente, motivo pelo qual pouco participou, mas se propôs a somar na atual gestão. Como não houveram mais
86. candidaturas inscritas, foi consenso de todos os presentes e os candidatos foram empossados nos referidos cargos.
87. Vice-Presidente: Sr. Uilson Alves da Silva; 1ª Secretária: Sr.^a Mônica Linhares da Silva; 2º Secretário: Max José
88. de Almeida; 1º Tesoureiro: Sr. Rogério Câmara; e 2º Tesoureiro: Sr. Gilberto M. dos Santos. Sr.^a Gisele Mendes
89. da Associação Raízes pediu a palavra para registrar o esforço da Sr.^a Mônica para dar prosseguimento as Câmaras
90. Técnicas, algumas entidades cruciais não compareciam as reuniões ou pouco contribuíram com o andamento dos
91. trabalhos. Na sequência o Conselho abriu inscrições para os informes gerais. Sr. Nestor apresentou o novo
92. responsável pela Superintendência de Gestão Ambiental – SUPGAM, Sr. Jolnnye Rodrigues Abrahão, e disse que
93. ele possui dez missões a serem implementadas ao longo deste ano. O profissional tem caráter extremamente



Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA biênio 2020-2021

94. técnico, biólogo, servidor municipal e doutor. A SUPGAM é responsável pela gestão das UCs, Educação
95. Ambiental, Licenciamento Ambiental e Gestão dos Resíduos. Sr. Jolnnye informou que trabalha há oito anos na
96. SEMAP, possui uma vida pregressa como pesquisador, docente e também trabalhou no extinto Instituto Estadual
97. de Florestas – IEF. Disse ainda que planejará suas ações com prazos curto, médio e longo. Encerrou sua
98. apresentação solicitando a colaboração de todos. A seguir com o Sr. Gabriel fez uso da palavra e ponderou que
99. necessita aprender como funciona o CMMA, pois 90% do que se delibera não se executa; a estrutura do Conselho
100. tem que se preocupar com o Regimento Interno; para ele reuniões a cada dois meses não funciona; as câmaras
101. técnicas perdem folego; folgou em saber que existem pessoas técnicas no fórum, mas se não houver 100% de
102. pressão não garantiremos a execução; o fórum de saneamento realizado pelo NEA-BC não teve devida atenção e
103. não houve andamento das ações propostas; por fim destacou que estamos num ano eleitoral o que torna mais
104. crítico ainda o andamento dos trabalhos; propôs que para as próximas reuniões fiquem estabelecidos: mesa, tempo
105. de cada ponto de pauta, rigor na abordagem e falas dentro dos temas da pauta, afinal o tempo de todos é muito
106. precioso. A falta de memória leva aos desmandos, daqui para frente buscar aglutinação com mais participação da
107. sociedade civil, para não haver mais devastação na restinga e problemas na gestão dos resíduos, etc. Sr. Max disse
108. que o conselheiro Gabriel retratou a realidade, mas que nos Comitês de Bacia Hidrográficas as reuniões são
109. bimestrais e quem trabalha são as Câmaras Técnicas, a dificuldade maior é o comprometimento dos conselheiros
110. no andamento dos trabalhos. Segundo Max, antigamente se gastava um ano na capacitação dos conselheiros, já foi
111. pensado em realizar um fórum prévio às conferências para o repasse e nivelamento das informações. Acha
112. importante a criação de um espaço para que o conselheiro interessado faça sua consulta. Encerrou sua participação
113. sugerindo aproveitar a oportunidade e definir a data para uma reunião extraordinária. Foi franquiada a palavra ao
114. Sr. Marcio Tadeu, que participou de algumas Câmaras Técnicas. Ele questionou se não existe um fiscal do
115. contrato de coleta de resíduos, pois ficou sabendo da falta de equipamentos que a empresa estaria trabalhando com
116. apenas três caminhões, sua preocupação era que essa situação fosse anterior a interdição do transbordo na CTR.
117. Sr.^a Eliane com a palavra, ressaltou a importância de as pessoas assumirem suas responsabilidades e cobrar, ajudar
118. a construir e somar esforços, auxiliar na divulgação usando as próprias redes sociais. Destacou ainda que as
119. reuniões mensais eram pouco efetivas, pois muitas vezes não se avançava no andamento das questões. Sr. Whitson
120. pontuou que a forma da reunião e a pauta, os assuntos que fogem da pauta desanimam a participação e perde-se
121. tempo e foco. Sr. Paulo Marinho disse que para participar da Câmara Técnica precisa se informar, também falou
122. sobre a criação das unidades de conservação, decreto cria restrições para uns e outros não. Gostaria de colaborar
123. com a SUPGAM e contribuir na gestão de resíduos, pois desenvolve um projeto de compostagem com
124. reaproveitamento de fibras a baixo custo. Após todos inscritos, foi dada a palavra ao Presidente para realizar os
125. devidos esclarecimentos. Primeiramente agradeceu as palavras do Sr. Gabriel e irá cobrar o tempo, os assuntos
126. abordados e a frequência. Disse que a questão dos resíduos que aflige a todos, inclusive ele, e o Plano de Gestão
127. Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS deverá ser o norte das ações a serem adotadas. Com relação ao problema
128. com a coleta dos resíduos sólidos urbanos, o contrato conta com cinco caminhões podendo chegar a seis, não tinha
129. conhecimento deste fato, da empresa ter trabalhado com apenas três caminhões, vai averiguar se procede essa
130. informação. Na sequência Sr. Nestor fez um breve histórico da situação. Em junho de 2019 quando chegou à
131. SEMAP, o processo de licitação da coleta no prazo de 12 meses, estava preso no TCE, em sua sexta ou sétima
132. revisão. Foi realizada a licitação e uma das empresas entrou com recurso questionando um item, e desde então o
133. processo está judicializado, parado aguardando a análise do recurso. O transbordo funciona com uma carreta
134. puxando de 07 a 12 toneladas, o equivalente a 5 caminhões coletores. Sua missão ao chegar na SEMAP era acabar
135. com os contratos emergenciais e firmar contratos de 12 meses. Em 13 setembro de 2019, foi realizada a licitação
136. do transbordo, houve um contratempo, mas contávamos com os prazos regimentais. Em 29 de setembro de 2019,
137. terminou o contrato emergencial que estava em vigência. O município ficou descoberto entre os dias 29/09/19 a
138. 23/10/19, resultando num acúmulo de resíduos do transbordo que era feito para o CTR de Macaé. Como
139. alternativa se buscou realizar novo emergencial. Com essa situação, estávamos descumprindo uma condicionante
140. da licença do transbordo. Cabe ressaltar que as atividades do aterro sanitário estão encerradas, ou seja, não se
141. aterra mais nada naquele local. Em função disto, iniciaram as dificuldades na coleta dos RSU, que passou a ser
142. realizada de forma irregular. O caminhão faz coleta na rota, quando completa sua capacidade, é encaminhado para
143. o CTR de Macaé. Naquela data da reunião, o transbordo já poderia ter sido liberado pelo INEA, não fossem as
144. condições climáticas que não eram favoráveis para as manobras no local do CTR de Rio das Ostras, com pancadas
145. de chuva diárias. Segundo Sr. Nestor existia naquele momento um inconveniente no transbordo, pois trabalhava-
146. se com descarte de materiais diversos (entulho, inservíveis, galhadas, etc.), dispostos de forma não adequada,
147. torna-se necessário educar o cidadão para essa questão. E em paralelo, estão buscando parcerias para uma
148. destinação melhor para esses materiais. Com relação a vegetação de restinga em Costazul, o lado esquerdo da av.
149. Roberto Silveira, o manejo foi devidamente licenciado pelo INEA, para obra de pavimentação da avenida. A ação
150. é impactante, mas a vegetação praial foi preservada e será feito um plantio de recuperação na SZAS da ZEIMA
151. em cumprimento de medida compensatória, condicionante da licença. O lado direito da Av. Roberto Silveira até a



Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA biênio 2020-2021

152. Praça da Baleia, foi realizado o manejo da vegetação, pois o paisagismo adensou muitas espécies. A ação foi
153. informada ao INEA e expedida Autorização Ambiental pela SEMAP. Atualmente corre um processo a esse
154. respeito no INEA-RJ. Sr. Nestor ponderou ainda que na areia da praia não deve haver quiosques, pois aumentam a
155. aglomeração de pessoas, tendo total apoio do Conselheiro Rogério Câmara. Com relação as unidades de
156. conservação a intenção é realizar as revisões dos planos de manejo de acordo com a legislação em vigência. Sr.^a
157. Daniela Machado estranhou o fato se ter tantos contratos emergenciais, indagou quem está tomando conta disto,
158. pois, a situação que está se acumulando. Sr.^a Débora Nogueira avaliou que a questão dos RSU é uma questão de
159. conscientização e, portanto, há que se pensar a longo prazo. Os conselheiros presentes definiram que será
160. convocada uma reunião extraordinária para o dia 11/03/2020, às 9 horas, para efetivamente iniciar os trabalhos do
161. CMMA. Sr. Gabriel perguntou se havia um calendário ou projeção para solução do problema. Sr. Nestor informou
162. que no dia seguinte haveria uma vistoria do INEA, e do momento que se liberar o transbordo, em praticamente 48
163. horas o serviço será normalizado. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e
164. dispensou os presentes às 11h e 50 min. E eu, Mônica Linhares da Silva, lavrei a presente, que será assinada pelo
165. Senhor Presidente e Conselheiros presentes.

Nestor Prado Junior
Presidente do CMMA



Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA biênio 2020-2021

--	--